



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

12696 - Resumo Expandido - Trabalho em Andamento - 41ª Reunião Nacional da ANPEd (2023)

ISSN: 2447-2808

GT05 - Estado e Política Educacional

BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR: AS CONTRADIÇÕES PRESENTES NA CONSTRUÇÃO DO PROJETO DE VIDA DOS ESTUDANTES NO ESTADO DO PARÁ
Keline do Socorro Rodrigues de Souza Araujo - Universidade Federal do Pará (UFPA) - EDUCANORTE - PGEDA

BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR: AS CONTRADIÇÕES PRESENTES NA CONSTRUÇÃO DO PROJETO DE VIDA DOS ESTUDANTES NO ESTADO DO PARÁ

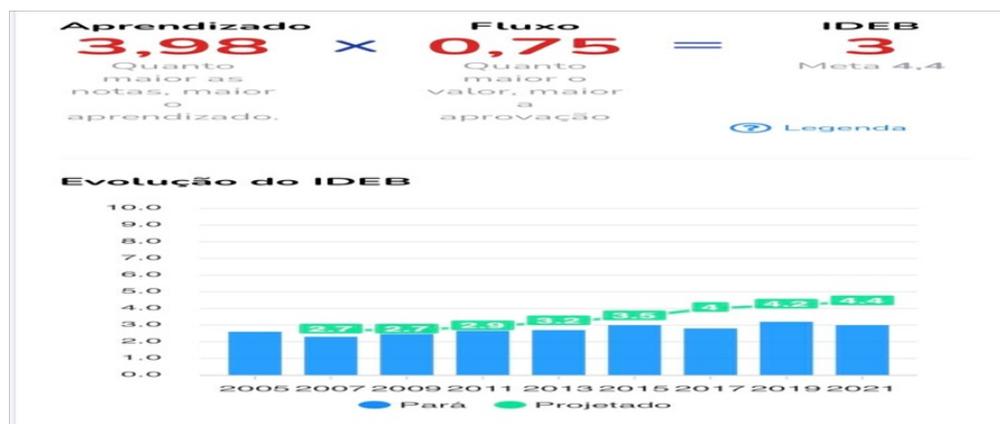
Resumo: Este estudo tem como objetivo apresentar uma reflexão acerca da proposta de construção do Projeto de Vida do estudante paraense, tratado na BNCC do Ensino Médio como itinerário formativo, que compõe a proposta de currículo ínfimo, a qual demonstra seguir as orientações elencadas na Declaração Mundial sobre Educação para Todos (UNESCO, 1990). A pesquisa será pautada numa abordagem qualitativa e materializada por meio da pesquisa documental e de campo. As fontes de dados, que darão base ao estudo serão os documentos oficiais (Secretaria de Estado de Educação do Pará e Ministério da Educação) e entrevista semiestruturada para alunos de duas escolas do ensino médio público do Pará. Assim, busca-se nesta pesquisa problematizar acerca de quais contradições estão presentes no conteúdo dos Projetos de Vida da BNCC, considerando as juventudes amazônicas, que frequentam a escola pública do estado do Pará, e de que forma é possível se contrapor a este projeto em curso.

Palavras-chave: BNCC, Projeto de Vida, Juventudes e Pedagogia da competência

A presente pesquisa é uma continuidade as inquietações e sugestões de prosseguimento de estudo realizado no Mestrado, que tratou sobre a Interferência do agente privado no Ensino Médio Público Paraense. Neste estudo, apresenta-se como objeto de

pesquisa a construção dos Projetos de Vida do estudante paraense, tratado na BNCC do Ensino Médio, como um itinerário formativo obrigatório, que coloca o aluno como ator de sua formação, mediante a oferta de um roteiro de aprendizagens, supostamente, ajustáveis às condições de cada escola (SILVA, 2018).

Portanto, a luz do exposto, busca analisar os Projetos de Vida (PV) dos alunos da escola pública paraense numa conjuntura em que o resultado das avaliações de larga escala das instituições do ensino médio público do Pará, apresenta o IDEB abaixo da média projetada conforme dados descritos no gráfico abaixo.



FONTE: INEP (2023).

Observa-se que o IDEB do Pará não conseguiu alcançar a meta almejada, no período de 2005 a 2021, e esse indicativo passa a ser um dos argumentos utilizados na proposta da BNCC (2017) para convencer a sociedade de que o problema está no currículo e não nos fatores estruturais e socioeconômicos das juventudes.

Todavia, esse discurso não sustenta a idéia de que a BNCC do EM vai reduzir as desigualdades educacionais dos alunos da região amazônica e, ainda, que a construção do PV dará ao jovem a autonomia para construir e persistir seus projetos presentes e futuros (SEDUC PA, 2022), a partir de um currículo flexível, que reafirma a narrativa da Teoria do Capital Humano (TCH), por meio da delimitação da função social da escola, que coloca o indivíduo pela situação de exclusão do mercado, fato que desrespeita as “juventudes” (PINA e GAMA, 2020).

Por isso, pressupõe-se que a proposta de criação de PV, a qual visa colocar o aluno como gestor de sua própria formação e com poucas possibilidades de acesso ao conhecimento científico encontra-se esteada no desenvolvimento de uma formação de habilidades, competências e ao treinamento para o trabalho, os quais dialogam com as orientações tratadas na “Declaração Mundial sobre a Educação para Todos”, de que as escolas priorizem as necessidades básicas de aprendizagens dos alunos (UNESCO, 1990).

Essas orientações são reafirmadas na BNCC (2017) e na Matriz Curricular do Estado do Pará (2022) quando propõem a efetivação de um currículo diminuto e a construção de um Projeto de Vida sem considerar as realidades socioeconômicas das juventudes. Para tanto, pensar na construção de um PV intrépido que venha atender as necessidades da juventude amazônica acredita-se que é necessário propor um currículo que amplie o acesso aos diversos conhecimentos e saberes, assim como reconheça as diferenças e igualdades culturais, sem desconsiderar a identidade nacional e latinoamericana.

No entanto, a proposta apresentada pela BNCC e ratificada no Documento Curricular do Estado do Pará do EM (2022), caminham na contramão de uma formação por inteiro, uma vez que sinaliza um Ensino Médio que reforça a ideia da Pedagogia das Competências, pois com base em Araujo (2001) e Ball (2018), trata-se de uma Pedagogia alicerçada em uma visão racionalista, individualista e pragmática, que além de possibilitar o controle dos saberes, visa atender às necessidades imediatistas dos setores produtivos.

Diante disso, Leão, Dayrell e Reis (2011) revelam a seguinte afirmação: diferente do que trata a BNCC, o Projeto Vida é um plano de ação, no qual um indivíduo constrói, a fim de alcançar seus objetivos, porém, a elaboração desse plano dependerá da realidade cultural e socioeconômica de cada aluno, para tanto, é necessário que a escola esteja preparada para atender às necessidades do jovem e não ao que estabelece o capital.

Em suma, as preposições tratadas na BNCC, especificamente, a relacionada à construção do Projeto de Vida do aluno, denota preocupação no que diz respeito à desigual distribuição econômica entre a população, visto que, possivelmente, impactará diretamente na oferta de um ensino desigual, em que os filhos da classe trabalhadora continuarão em situação de desvantagem, haja vista que a construção dos Projetos de vida será limitada a um currículo mínimo, que necessitará que o aluno invista na sua própria educação (BALL, 2018; FRIGOTTO, 2018).

Com base no exposto, para fundamentar a pesquisa, o estudo terá como suporte de investigação a abordagem qualitativa, em que será realizado um percurso teórico metodológico com base no Materialismo Histórico Dialético, por entender que o objeto de estudo deve ser observado para além das práxis utilitária cotidiana (KOSIK, 2002). Portanto, acredita-se que assim será possível analisar de forma crítica sobre qual a intencionalidade que permeia a proposta da BNCC do EM e como será efetivada a construção do Projeto de Vida, já que passa a ser considerado uma unidade curricular obrigatória.

Neste estudo, optou-se pela pesquisa documental e de campo com o intuito de revelar as contradições que permeiam a proposta do Projeto de Vida e a realidade educacional vivenciada pelos jovens paraenses. Quanto à pesquisa documental, aponta-se que os documentos analisados serão: os que instituíram a BNCC (2017), Documento Curricular do Estado do Pará do Ensino Médio (2022) sobre o Projeto de Vida.

Com relação à pesquisa de campo, os dados serão coletados mediante a realização de

entrevista semiestruturada para 05 (cinco) alunos de 01 (uma) Escola do Ensino Médio do Município de Belém e 05 (cinco) alunos de uma escola do Ensino Médio do município de Cametá, pois “a entrevista semiestruturada possibilita a realização de uma análise qualitativa, que o enriquecerá a pesquisa a partir das contribuições dos atores envolvidos

Diante disso, presumi-se que os elementos obtidos na pesquisa de campo ao serem confrontados com os dados obtidos nos documentos oficiais possibilitarão revelar a totalidade do objeto pesquisado (PIANA, 2009) e, deste modo, desvendar se a proposta de construção do Projeto de Vida visa atender os direitos e anseios do jovem ou visa atender o “Projeto de Vida” do capital, que nega a formação intelectual do aluno.

Portanto, neste estudo, afirma-se a necessidade da realização da pesquisa sob o objetivo de evidenciar possíveis contradições que permeiam a construção do Projeto de Vida dos alunos da escola pública, uma vez que a BNCC caminha na contramão de uma educação que forma por inteiro, já que potencializa o ideário da Pedagogia da Competência.

Dessa forma, a partir das questões evidenciadas no texto em relação aos conceitos de Projetos de Vida, problematiza-se acerca de quais contradições estão presentes no conteúdo dos Projetos de Vida da BNCC, considerando as juventudes amazônidas que frequentam a escola pública do estado do Pará, e de que forma é possível se contrapor a este projeto em curso?

REFERÊNCIAS

ARAUJO, Ronaldo Marcos de Lima. **Desenvolvimento de competências profissionais: as incoerências de um discurso**. 2001. 218f. Tese (Doutorado em Educação) - Faculdade de Educação da Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2001.

BALL, Stephen; MAINARDES, Jefferson. **Mercados educacionais, escolha e classe social: o mercado como estratégia de classes**. In. GENTILI, Pablo (Orgs.). Pedagogia da exclusão: crítica ao neoliberalismo em educação. 19. Ed. Petrópolis, RJ: Vozes. 2018.

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular: Educação é a Base. Ensino Médio**. Brasília: Ministério da Educação, 2018.

FRIGOTTO, Gaudêncio. **Os delírios da razão: crise do capitalismo e metamorfose**

conceitual no campo educacional. In. GENTILI, Pablo (Orgs.). *Pedagogia da exclusão: crítica ao neoliberalismo em educação*. 19. Ed. Petrópolis, RJ: Vozes. 2018.

KOSIK, Karel. **Dialética do concreto**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2002.

LEÃO, Geraldo; DAYRELL, Juarez Tarcísio; REIS, Juliana Batista dos. **Juventude, Projetos de vida e Ensino Médio**. *Educação & Sociedade*, v. 32, n. 117, p. 1067-1084, out./dez. 2011.

PINA, Leonardo Docena; GAMA, Carolina Nozella. **Base Nacional Comum Curricular: algumas reflexões a partir da pedagogia histórico-crítica**. *Revista Trabalho Necessário*. v. 18, n. 36, p. 346-354, maio/ago. 2020.

PIANA, MC, **A construção do perfil do assistente social no cenário educacional [online]**. São Paulo: Editora: UNESP, São Paulo: Cultura Acadêmica, 2009, 233p. ISBN 978-85-7983-038-9. Available from SciELO Books <[HTTP://books.scielo.org](http://books.scielo.org)>.

SILVA, Monica Ribeiro da. **A BNCC DA REFORMA DO ENSINO MÉDIO: o resgate de um empoeirado discurso**. *Educação em Revista Belo Horizonte*, v.34 e 214130|2018 Universidade Federal do Paraná, Curitiba, PR, Brasil.

UNESCO. **Declaração Mundial sobre Educação para Todos: satisfação das necessidades básicas de aprendizagens**. Jomtien, Tailândia, 1990. Disponível em: http://www.unesco.org.br/publicacoes/copy_of_pdf/decjomtien. Acesso em: 10 jan. 2021.